
DCC - RESPONDENDO AS DÚVIDAS

08. REVESTIMENTOS



Associação
Brasileira de
Cimento Portland

Av. Torres de Oliveira, 76 - Jaguaré
CEP 05347-902 - São Paulo / SP

Suas dúvidas técnicas estão por um fio

disque

Cimento e Concreto
0800-0555776



Associação
Brasileira de
Cimento Portland

www.abcp.org.br
dcc@abcp.org.br



REVESTIMENTOS

1. REVESTIMENTO COM ARGAMASSA

O revestimento de uma parede com argamassa faz com que ela fique mais resistente e impermeável.

A superfície da parede a ser revestida deve ser adequadamente preparada, ou seja, limpa de qualquer incrustação de argamassa de concreto, utilizando-se para este fim, espátula e escova de aço.

Os locais que receberam o embutimento de canalizações (elétricas ou hidráulicas) devem estar devidamente reconstituídos.

ATENÇÃO:

Antes de iniciar o revestimento das paredes é conveniente que a estanqueidade de todas as tubulações de água ou esgoto tenham sido devidamente testadas.

O revestimento com argamassa deverá ser feito em três camadas: **chapisco, emboço e reboco**. Antes da aplicação de cada uma delas, a parede deverá receber aspersão com água, tanto para a remoção da poeira como para o umedecimento de base, evitando-se assim que a água de amassamento da argamassa seja uma parte absorvida, o que prejudicará as condições de aderência da argamassa.

- a) **Chapisco:** É uma argamassa de cimento (traço 1:3 em volume) que tem uma única finalidade de melhorar a aderência da alvenaria de blocos. O chapisco deve ser lançado vigorosamente com a colher de pedreiro. A camada aplicada deve ser uniforme e de pequena espessura e apresentar um acabamento áspero.
- b) **Emboço:** Constitui-se numa camada de regularização de parede, sua espessura deve variar entre 10 mm e 25 mm e é constituído por uma argamassa mista de cimento, cal e areia média (traço recomendado 1:2:8 em volume). O emboço deve ser aplicado no mínimo 24 horas após a aplicação do chapisco, devendo-se observar o seguinte procedimento:
 - 1º) Assentar com a argamassa, pequenos tacos de madeira (taliscas), cuidando para que fiquem com sua face aparente a uma distância aproximada de 15 mm da base.

Iniciar assentando duas taliscas próximo do canto superior nas extremidades da alvenaria e depois com auxílio de fio de prumo, assentar duas taliscas próximo ao piso – e depois assentar taliscas intermediárias de modo que a distância entre elas fique compreendida entre 1,50 m e 2,50 m (*Figura 1*).

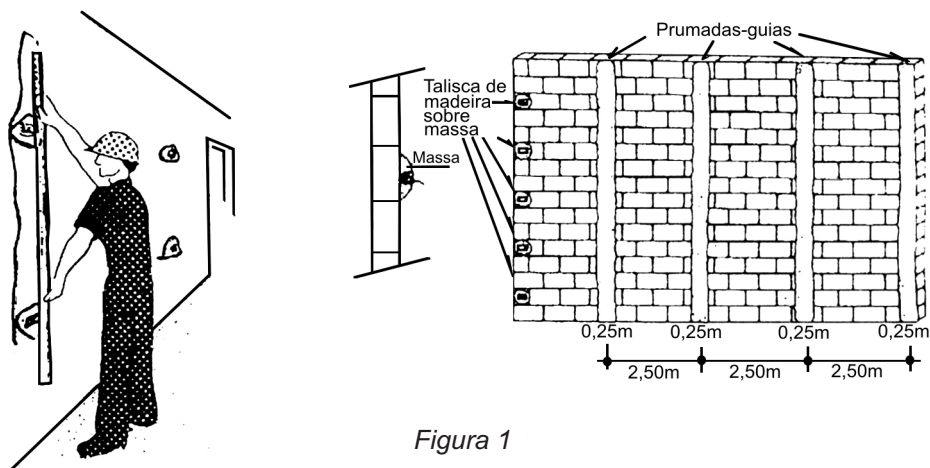


Figura 1

Nota: As taliscas devem ser removidas tão logo as prumadas-guias ficarem concluídas.

2º) Aplicar argamassa numa largura de aproximadamente 25 cm entre as taliscas, comprimindo-a com auxílio da colher de pedreiro, em seguida sarrafeiar a argamassa com uma régua apoiada em duas taliscas (superior e inferior) constituindo as guias-mestras ou prumadas-guias.

3º) Lançar vigorosamente a argamassa contra a base da parede, comprimindo com uma colher de pedreiro ou desempenadeira, sarrafeando com uma régua apoiada em duas guias consecutivas, fazendo movimentos horizontais de vai e vem, de baixo para cima. Observar que a argamassa das guias é a mesma empregada na confecção do emboço propriamente dito e não deve estar seca.

O emboço poderá ser desempenado e se constituir na última camada do revestimento, porém normalmente sua superfície deve ser mantida razoavelmente rústica para receber a camada posterior do reboco.

O emboço deve ser mantido umedecido, particularmente nos revestimentos externos, por um período de aproximadamente 48 horas após a aplicação.

- c) **Reboco:** Camada de acabamento de revestimento com espessura em torno de 5 mm, feito com argamassa de cimento, cal e areia (traço recomendado 1:2:9 em volume). Deve ser executado no mínimo 7 dias após a aplicação do emboço e somente após terem sido colocados os marcos, peitoris, caixas de luz etc.

Após um prévio umedecimento do emboço, o reboco deve ser aplicado com auxílio de uma desempenadeira de madeira – a argamassa é colocada numa de suas extremidades e pressionada contra a parede, fazendo um movimento rápido de baixo para cima.

Normalmente aplica-se uma primeira camada de cerca de 2 mm a 3 mm, complementando a espessura total numa segunda passada de desempenadeira. A superfície do reboco pode ter acabamento liso (alisado com desempenadeira de aço), camurçado (desempenado com desempenadeira com feltro ou esponja) ou raspado (superfície raspada com pente de aço).

O reboco pode ser adquirido pronto (massa fina) e é aplicado de forma idêntica ao preparado na obra.

- d) **Massa corrida:** No caso de se desejar um acabamento fino com superfície bastante lisa, aplica-se sobre o reboco, convenientemente seco, uma camada fina de massa à base de resina acrílica ou vinílica, esta massa deve ser aplicada com desempenadeira de aço da mesma forma como foi indicada a aplicação do reboco e posteriormente lixada com lixa para madeira nº 80.
- e) **Opções de revestimento:** Na *Figura 2* são apresentadas diversas opções de revestimento para face interna-externa de uma alvenaria de bloco.

2. AZULEJOS

Numa casa as peças que devem ter suas paredes protegidas contra a umidade e gordura, caso de banheiros, copas e cozinhas, devem receber um acabamento adequado, que evite a infiltração d'água e facilite a limpeza.

O azulejo é o revestimento para essas peças, que apresenta uma solução prática e decorativa. Por esta razão será apresentado somente no que se refere a este material de revestimento de paredes, em que pese a existência de outros, tais como: plástico, laminados, pastilha vitrificada, pedras decorativas, lambris (madeira, plástico, alumínio ou aço inoxidável etc).

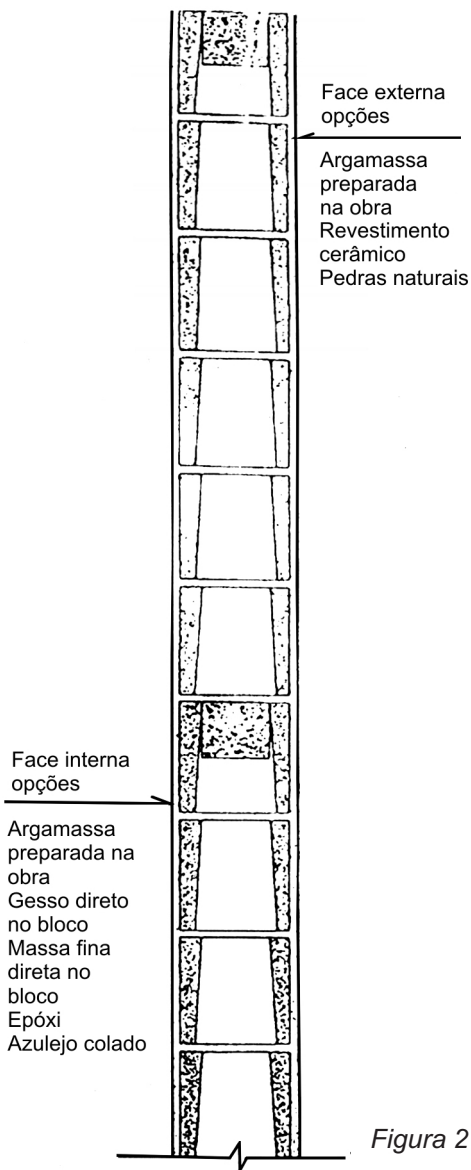


Figura 2

Sequência de Operações

- 1º) **Preparo da superfície:** As superfícies que receberão o revestimento de azulejos não devem apresentar áreas muito lisas ou muito úmidas, poeira, bolor ou impregnação com substâncias gordurosas, sem falarmos que a parede deve ser plana (no prumo) e firme. Uma forma de verificar o nivelamento da superfície consiste em utilizar um sarrafo com 1,00 m de comprimento e apoiá-lo em vários pontos da parede. Caso se verifiquem defeitos acentuados (desaprumos ou embarrigamentos), deve-se proceder de uma prévia reparação com uma camada de regularização constituída por um chapisco de cimento e areia (traço 1:3 em volume) e uma argamassa de emboço (argamassa mista de cimento e cal), que deverá ter uma acabamento rústico. Essa camada de regularização deverá ter uma cura de 7 dias no mínimo. Para pequenos retoques da superfície pode ser utilizada massa fina (reboco) ou gesso (caso em que a colocação de azulejos só deva iniciar após sua completa secagem).
- 2º) **Assentamento dos azulejos:** Os azulejos podem ser encontrados em diversas dimensões padronizadas: 15 cm x 15 cm (mais comum), 20 cm x 20 cm, 20 cm x 30 cm (podem ser brancos, coloridos ou decorados). É importante conhecer previamente estas características para que se possa fazer um adequado planejamento, tendo-se em vista a disposição de assentamento (*Figura 3*).

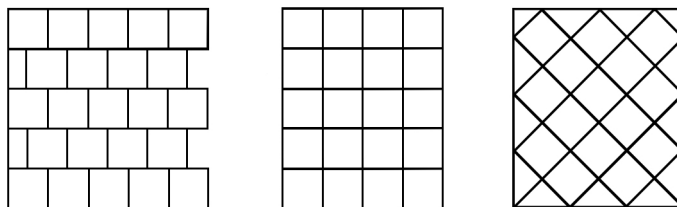


Figura 3

A absorção dos azulejos varia de 10% a 20%, sendo necessário que sejam colocados imersos em água limpa, por um período mínimo de 30 minutos (normalmente ficam na água durante a noite, véspera do assentamento).

A argamassa de assentamento pode ser de três tipos: argamassa preparada no local de cimento e areia, mista – cimento-cal e areia (traço recomendado 1:3 e 1:1, 5:4 em volume, respectivamente) ou pronta, pré-misturada (argamassa colante ou cimento-cola), disponível no mercado, para a qual não é necessária a imersão prévia dos azulejos em água por serem pré-dosados, exigem apenas a adição de água.

É aconselhável preparar a quantidade a ser consumida em quatro horas de trabalho. Sua aplicação é feita com uma desempenadeira dentada. A utilização de um dos tipos de argamassa fica a critério do assentador.

Inicialmente devem ser assentados azulejos nos quatro cantos da parede, da mesma maneira que foi descrita na confecção do emboço, com emprego de taliscas. A espessura da camada de assentamento, após pressionar-se o azulejo, deve estar compreendido entre 15 mm e 20 mm.

Além dos cuidados normais de verificação do prumo dos azulejos assentados na parte superior e na base da parede, deve-se dedicar especial atenção ao assentamento da primeira fiada de azulejos, observando-se o seguinte:

- a primeira fiada deverá estar rigorosamente nivelada, independente do caimento do piso;
- deverá ser observada, entre os azulejos da 1ª fiada e o piso, a distância necessária para o revestimento, eventualmente para colocação de rodapé;
- as juntas entre azulejos deverão ser rigorosamente observadas (1 mm ou 2 mm) empregando-se, se preciso, um gabarito (espessura de uma régua metálica, palito de fósforo etc); e,
- a 1ª fiada deverá ser obrigatoriamente assentada com auxílio de uma linha esticada (Figura 4).

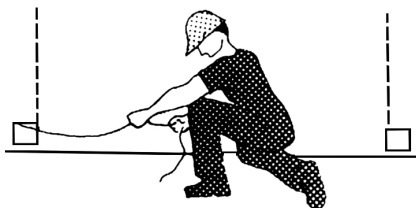


Figura 4

Assentada a primeira fiada, as subsequentes devem ser executadas de baixo para cima, recomendando-se sempre o emprego de linha-guia esticada entre os azulejos assentados nos extremos da parede (Figura 5), ou excepcionalmente com emprego de régua metálica.

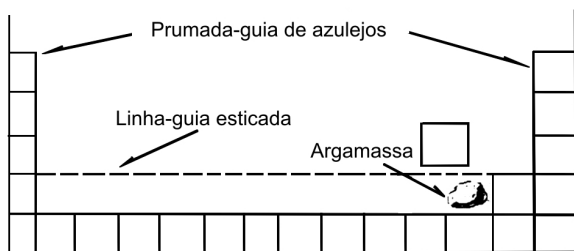


Figura 5

No desenvolvimento do serviço, devem ser verificados os seguintes aspectos:

- a base da parede deve estar umedecida;
- a argamassa deve ser colocada com ligeiro excesso em todo seu tardo (parte posterior do azulejo); ou aplicada diretamente sobre a parede com desempenadeira dentada;

- encostar uma borda do azulejo ligeiramente inclinada em relação à parede, em seguida, o azulejo é pressionado uniformemente, devendo o excesso de argamassa sair pelas bordas, livres, que deve ser retirado cuidadosamente com a colher de pedreiro (pequena), podendo ser reaproveitada;
- ajustar o nível ou o prumo do azulejo mediante aplicação de pequenos impactos com ferramenta de madeira ou borracha (normalmente o próprio cabo da colher de pedreiro); e,
- o serviço de assentamento é sempre seguido pela limpeza dos azulejos, inclusive arestas das juntas, o que deve ser feito com um pano umedecido.

NOTA: No assentamento de azulejos podem ser empregadas colas à base de cimento e PVA, fornecidas em forma de mistura seca, adicionando apenas água na hora da aplicação, na quantidade estabelecida pelo fabricante da cola, obtendo-se uma pasta. Devem ser seguidas as indicações do fabricante para sua aplicação.

3º) **Rejuntamento:** Transcorridos pelo menos 48 horas após o assentamento, os azulejos devem ser rejuntados com pasta de cimento branco (ou gesso) e alvaiade na proporção de um volume de 3:1 (três partes de cimento branco e uma parte de alvaiade). Antes da execução do rejuntamento, as juntas devem ser umedecidas e a pasta aplicada em excesso, com auxílio de rodo de borracha, espátula ou esponja umedecida. Assim que iniciar o endurecimento da pasta (sempre no mesmo dia do rejuntamento), os azulejos devem ser limpos com um pedaço de estopa, removendo-se os excessos e, as juntas devem ser frisadas com auxílio de uma cunha de madeira mole, removendo-se se for o caso, a pasta que ficou em contato com as bordas biseladas dos azulejos.